

# Corpo-a-corpo inclui os petistas

O governador licenciado Joaquim Roriz revelou ontem de manhã, não só disposição política, como também um bom preparo físico, durante a verdadeira maratona que fez pelas feiras do Gama. Acompanhado por uma banda de música e uma equipe uniformizada de cabos eleitorais, pediu votos para o candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, agradeceu o apoio dos comerciantes e parou em várias barracas para convencer eleitores petistas a mudar de idéia.

Por volta das 10h50, Roriz chegou ao Gama, bem disposto, embora muito apressado. Metódico na organização da caminhada pró-Valmir, organizou pessoalmente o grupo e não abriu mão de distribuir adesivos por onde passou.

O grupo seguiu a pé até a rodoviária da cidade, passando pela Quadra 56 e pelo Posto de Saúde do Inamps, onde funcionários reivindicaram material de trabalho.

“Aqui falta até esparadrapo”, gritava uma das enfermeiras.

**Convencimento** — Na caminhada pelas feiras, Roriz precisou gastar um pouco mais de tempo em algumas barracas, que exibiam faixas e cartazes do candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque. Dora Alves da Silva, uma das feirantes petistas, manteve-se firme na decisão e não concordou em dar seu voto a Valmir. “Depois que viu o senador não ligou mais para a gente”, reclamou ela. Na outra feira, no entanto, João Batista tirou o cartaz do professor — Roriz prometeu pedir a Valmir a legalização de todos os comerciantes no local.

Na estação rodoviária do Gama, a reação de motoristas e cobradores foi imediata e acabou causando um pequeno confronto entre militantes do PT e cabos eleitorais. Joaquim Roriz preferiu ignorar os ataques e passou em direção à feira de roupas, poucos metros adiante.